

Vacina contra COVID-19 perguntas frequentes

Atualizado: 30 de setembro de 2021

Disponibilidade e agendamento de vacinas

Onde posso obter uma vacina contra COVID-19?

Dados nossos esforços bem-sucedidos até o momento e as taxas crescentes de vacinação na comunidade, reduzimos o número de nossas [clínicas de vacinação](#). Agendamos a primeira dose de vacina para pacientes com 12 anos ou mais de idade em uma base limitada. [Visite nosso site de agendamento para agendar uma consulta](#). Também temos vans comunitárias que oferecem vacinas contra COVID-19 gratuitas em dias e horários selecionados; não é necessário marcar hora. Por favor, [veja o horário](#) para quando estaremos na sua vizinhança.

Em *Massachusetts*, você também pode [visitar o site Mass.gov](#) para encontrar vacinas perto de você ou discar 2-1-1. Em *New Hampshire*, você pode visitar [Vaccines.nh.gov](#) para encontrar um local perto de você. Ou, você pode pesquisar o site [Vaccines.gov](#), enviar seu CEP para 438829 ou ligar para 1-800-232-0233 para encontrar um local.

Recebi minha primeira dose em outro hospital ou em um local fora da *Mass General Brigham*. Posso tomar minha segunda dose na *Mass General Brigham*?

Não, não agendamos consultas de segunda dose, a menos que você já tenha recebido sua primeira dose em um local da *Mass General Brigham*. Aconselhamos fortemente que os pacientes marquem sua segunda dose no mesmo local onde receberam sua primeira dose.

A vacina da *Pfizer* e a *Moderna* requerem, cada uma, duas doses. A vacina da *Johnson & Johnson (Janssen)* requer apenas uma dose.

Estou imunocomprometido, e recebi minhas duas primeiras doses em um local fora da *Mass General Brigham*. Posso tomar minha terceira dose na *Mass General Brigham*?

Se você recebeu sua primeira e segunda dose da vacina fora da *Mass General Brigham*, você pode tomar sua terceira dose em um [local de vacina](#) da *Mass General Brigham*. [Visite nosso site de agendamento](#) para agendar uma consulta. **Por favor traga seu cartão de vacina para sua consulta.**

Como posso saber qual vacina receberei na minha próxima consulta de vacinação?

A melhor vacina é a que está disponível para você no dia da sua consulta. O abastecimento de vacinas da *Mass General Brigham* é fornecido pelo governo estadual e federal. Apesar de não escolhermos quais vacinas recebemos em nossa distribuição, temos administrado primeiramente as vacinas da *Pfizer/Comirnaty* em nossas clínicas de vacinação.

Observação: Os pacientes de 12 a 17 anos de idade receberão a vacina contra COVID-19 da *Pfizer/Comirnaty* porque ela está atualmente autorizada para esta faixa etária.

Perdi meu cartão de vacinação COVID-19. Posso substituí-lo?

Embora não possamos substituir o cartão de vacinação físico do CDC, os pacientes que foram vacinados em um local da *Mass General Brigham* podem receber seu histórico de imunização através do *Patient Gateway*.

Se você não é um paciente atual registrado no *Patient Gateway*, você pode solicitar uma cópia impressa do seu registro de vacinação através do Departamento de Administração de Informações em Saúde (HIM) da *Mass General Brigham*. Você precisará preencher um formulário de autorização para liberação de informações de saúde protegidas. O formulário pode ser encontrado [aqui](#). O formulário preenchido pode ser enviado por fax ou enviado por correio, e as instruções estão incluídas no canto superior direito do formulário.

Se você foi vacinado fora do sistema da *Mass General Brigham*, você precisará solicitar uma cópia de suas informações de vacinação do provedor original (por exemplo, CVS, Walgreens).

O Departamento de Saúde Pública de *Massachusetts* fornece orientações adicionais sobre como substituir seu cartão [aqui](#).

O que esperar de uma consulta de vacina contra COVID-19

Leia as perguntas mais frequentes sobre o que esperar ao receber uma vacina contra COVID-19, incluindo informações sobre possíveis efeitos colaterais.

[Perguntas frequentes sobre o que esperar da vacinação](#)

Sobre as atuais vacinas contra COVID-19 autorizadas para uso de emergências pela Administração de Alimentos e Medicamentos (FDA – em inglês)

As vacinas são seguras?

Não recomendamos nenhuma vacina que não tenha se mostrado segura e eficaz. As vacinas contra COVID-19 da *Moderna* e *Johnson & Johnson* estão sendo usadas sob autorização de emergência pela Administração de Alimentos e Medicamentos (FDA – em inglês). A FDA concedeu [aprovação total](#) à vacina da Pfizer para pacientes maiores de 16 anos em 23 de agosto de 2021. Agora se chama Comirnaty. A vacina ainda está disponível sob autorização emergencial para crianças de 12 a 15 anos e para a administração de uma terceira dose a certos pacientes imunocomprometidos.

Todas as vacinas contra COVID-19 são recomendadas pelos Centros de Controle e Prevenção de Doenças (CDC). As vacinas contra COVID-19 foram testadas, usando ensaios clínicos em larga escala com milhares de pessoas de diferentes raças, idades e origens. Toda vacina passa por um processo rigoroso de revisão regulatória. Monitoramos continuamente quaisquer preocupações clínicas ou de segurança para todas as vacinas.

Há preocupações sobre os graves efeitos colaterais da vacina da *Johnson & Johnson (Janssen)*?

A FDA e o CDC alteraram as informações sobre a vacina contra COVID-19 da *Johnson & Johnson (Janssen)* devido a uma potencial preocupação com a segurança. Houve relatos muito raros de um tipo de coágulo sanguíneo chamado trombose venoso cerebral entre os pacientes que receberam a vacina da *Johnson & Johnson*. Embora muito raro, o risco de certos coágulos sanguíneos parece ser maior em



mulheres de 18 a 49 anos.

A FDA e o CDC estão confiantes de que esta vacina é segura e eficaz na prevenção contra COVID-19. A FDA diz que os potenciais benefícios conhecidos da vacina superam seus potenciais riscos conhecidos em pessoas com 18 anos de idade ou mais. Neste momento, os dados disponíveis sugerem que a chance de ocorrência de coágulos de sangue é muito baixa. A FDA e o CDC permanecem vigilantes para continuar a investigar este risco.

Saiba mais no [site da FDA](#).

Como funciona a vacina da *Johnson & Johnson*?

A vacina da *Johnson & Johnson* não é uma vacina de mRNA. É uma vacina com vetor adenovírus. Ela usa uma versão modificada do vírus comum do resfriado chamado adenovírus 26 para fornecer instruções ao seu corpo para fazer a proteína do espigão encontrado na superfície do coronavírus. Seu sistema imunológico pode então fazer anticorpos para estas proteínas para protegê-lo contra a COVID-19. Você não pode pegar resfriado da vacina.

As vacinas contra COVID-19 da *Pfizer/Comirnaty* e *Moderna* são vacinas de mRNA. O que isso significa?

Embora as vacinas mRNA sejam um novo tipo de vacina, os pesquisadores têm estudado e trabalhado nelas por muitos anos. Elas não contêm vírus vivos e não podem causar a COVID-19. Em vez disso, elas dão instruções às nossas células sobre como fazer as proteínas COVID-19 encontradas na camada externa do coronavírus. Nosso sistema imunológico pode então produzir anticorpos para estas proteínas e nos proteger de sermos infectados pela COVID-19. O mRNA das vacinas nunca entra no núcleo de nossas células ou no nosso DNA. O CDC tem [informações sobre as vacinas mRNA](#).

Posso pegar COVID-19 de uma vacina?

Não. As vacinas (*Pfizer/Comirnaty*, *Moderna* ou *Johnson & Johnson*) não contêm o vírus inteiro ou vivo e, portanto, não podem causar COVID-19.

Como sabemos que as vacinas funcionam? A vacina da *Johnson & Johnson* é tão eficaz na proteção contra a COVID-19 quanto as outras opções de vacinas?

Todas as vacinas contra COVID-19 provaram ser extremamente eficazes. Nos ensaios originais da Fase 3, a vacina da *Pfizer/Comirnaty* foi 95% eficaz 7 dias após a segunda dose. A vacina da *Moderna* teve 94% de eficácia 14 dias após a segunda dose. Estes resultados foram consistentes entre gênero, idade, raça e etnia.

De acordo com os ensaios clínicos originais, a vacina da *Johnson & Johnson* foi 85% eficaz contra a grave doença de COVID-19. Ela também forneceu 100% de proteção contra hospitalização e morte por COVID-19.

Veja informações sobre no [site do CDC](#).

Quanto tempo durará a imunidade depois que eu for vacinado(a)? Precisaré ser vacinado(a) todos os anos?

Ainda não sabemos disso. Os ensaios clínicos continuarão a monitorar os participantes para ver quanto tempo dura a proteção. Forneceremos informações atualizadas à medida que estiverem disponíveis.



Preciso de doses adicionais depois de estar totalmente vacinado?

O CDC agora recomenda uma [terceira dose](#) para certas pessoas que receberam a vacina contra COVID-19 Pfizer/Comirnaty ou Moderna para completar sua série inicial de 2 doses.

Pessoas moderada a severamente imunocomprometidas devem receber outra dose. Estas são pessoas que:

- Estão recebendo tratamento para câncer ativamente
- Receberam um transplante de órgãos sólidos e estão tomando remédios para suprimir o sistema imunológico
- Receberam terapia celular CAR-T
- Receberam um transplante de células-tronco nos últimos 2 anos ou está tomando remédios para suprimir o sistema imunológico após um transplante de células-tronco
- Têm imunodeficiência primária moderada ou grave (incluindo todos os pacientes que recebem IVIg ou SCLg devido a uma deficiência imunológica subjacente; pacientes com outras deficiências imunológicas subjacentes que não recebem substituição de IgG podem ser aconselhados caso a caso)
- Têm infecção pelo HIV avançada ou não tratada (geralmente definido como uma contagem CD4 inferior a 200 ou CD4 percentual de 14 ou menos)
- Estão tomando corticosteroides de alta dose (ou seja, o equivalente a 20 ou mais miligramas de Prednisona por dia)
- Estão recebendo outros remédios que podem suprimir a resposta imune (ou seja, Estão recebendo outras drogas que podem suprimir a resposta imune (ou seja, bloqueadores de tumor-necrose ou outros agentes biológicos que são imunossupressores ou imunomodulatórios) bloqueadores de tumor-necrose ou outros agentes biológicos que são imunossupressores ou imunomoduladores)

The CDC também está recomendando [vacinas de reforço](#) para certas pessoas que receberam a **vacina da Pfizer/Comirnaty**. O CDC ainda não fez recomendações para reforços para quem recebeu as vacinas da Moderna ou Johnson & Johnson.

Para aqueles que receberam a vacina da Pfizer/Comirnaty, os reforços são recomendados 6 meses após a segunda dose para:

- Pessoas com 65 anos ou mais
- Residentes em ambientes de cuidados de longo prazo
- Pessoas de 50 a 64 anos com [certas condições médicas](#)

Outras pessoas que receberam a vacina da Pfizer que podem considerar uma vacina de reforço 6 meses depois de receber sua segunda dose incluem:

- Pessoas de 18 a 49 anos com certas [condições médicas](#)
- Pessoas de 18 a 64 anos que estão em maior risco para COVID-19 por causa de onde [vivem ou trabalham](#)

Se você não atender a esses requisitos e estiver totalmente vacinado, não há mais nada que você precisa fazer. Forneceremos atualizações se houver recomendações para doses adicionais das vacinas contra COVID-19 para pessoas que não são moderada a severamente imunocomprometidas, não atendem aos critérios de um reforço acima, ou receberam uma vacina que não era da Pfizer/Comirnaty.



Eu já tive COVID-19. Devo me vacinar?

Sim, você ainda pode se vacinar se você teve COVID-19 e se recuperou.

No entanto, você não deve se vacinar se:

- Você tem uma infecção de COVID-19 ativa e está em isolamento: você deve esperar até que você tenha sido liberado do isolamento, ou
- Tem [sintomas que podem ser de COVID-19](#): você deve esperar até que você tenha sido avaliado e determinado não ter uma infecção

Quais são os efeitos colaterais comuns de uma vacina contra COVID-19?

Algumas pessoas têm efeitos colaterais depois de receber a vacina. Para a maioria das pessoas, efeitos colaterais leves se resolvem dentro de um dia ou mais. Os sintomas mais comumente relatados:

- Da vacina Pfizer/Comirnaty - dor no local da injeção, fadiga, dor de cabeça, dor muscular, dor nas articulações e calafrios.
- Da vacina Moderna - dor no local da injeção, fadiga, dor de cabeça, dor muscular, calafrios, dor nas articulações, linfonodos inchados no mesmo braço que a injeção, náusea e vômito, e febre.
- Da vacina Johnson & Johnson - dor no local da injeção, dor de cabeça, fadiga, dores musculares e náuseas.

[Leia mais sobre potenciais efeitos colaterais](#)

Quando estou totalmente vacinado?

Você é considerado totalmente vacinado se já passaram:

- **2 semanas** desde que a vacina Johnson & Johnson de dose única ou
- **2 semanas** desde que a segunda **dose** da vacina Pfizer/Comirnaty ou Moderna

*Se se passaram menos de 2 semanas, você **não está** totalmente vacinado.*

Preciso de um teste de anticorpos contra COVID antes ou depois de receber uma vacina contra COVID-19?

O teste de anticorpos não é recomendado atualmente para avaliar a imunidade ao COVID-19 após a vacinação contra COVID-19 ou para avaliar a necessidade de vacinação em uma pessoa não vacinada. Testes de anticorpos para testar de anticorpos anti-Spike estão disponíveis no MGB apenas através de estudos clínicos aprovados.

Máscaras, distanciamento social e novas variantes

E quanto ao uso de máscaras e distanciamento social?

Você pode encontrar mais informações no [site do CDC](#), no [site do estado de Massachusetts](#) e no [site do estado de New Hampshire](#). Observe que as diretrizes estaduais e locais podem variar para máscaras e aglomeração em lugar fechado/ao ar livre. Sua cidade local pode ter diretrizes diferentes, por isso é importante que você verifique suas diretrizes locais.

Pacientes com **transplantes de órgãos sólidos ou que estão imunocomprometidos** devem falar com sua equipe de cuidados para discutir recomendações sobre mascaramento e distanciamento social.

Mesmo depois de totalmente vacinado, infecções invasivas ainda podem ocorrer. Felizmente, eles tendem a ser leves ou mesmo assintomáticos. Contudo, se você tem [sintomas de COVID-19](#), você deve



falar com o seu profissional de saúde, independentemente do seu estado de vacinação. Você pode precisar ser [testado para COVID-19](#). Veja mais informações [no site do CDC](#).

Por favor, anote: Pacientes e visitantes dos hospitais e estabelecimentos de saúde da *Mass General Brigham* devem continuar a usar uma máscara oferecida no estabelecimento em todos os momentos em que você está em nossas instalações. Os funcionários continuarão a fazê-lo, também. Isso é para a saúde e segurança de todos em nossos cuidados e é recomendado pelas autoridades de saúde pública. Veja nossa [política de máscaras](#).

O que é a variante Delta?

Os vírus mudam constantemente através da mutação. Uma variante tem uma ou mais mutações que a tornam diferente de outras variantes em circulação. Como esperado, várias variantes de COVID-19 foram documentadas nos Estados Unidos e globalmente ao longo desta pandemia.

A variante Delta está em nossa comunidade e se espalhando. Ainda estamos aprendendo sobre essa variante. Mas sabemos que a variante Delta se espalha **mais facilmente** do que o vírus de COVID original. Ela se espalha principalmente entre as pessoas que não estão vacinadas. Ainda não sabemos se causa doenças mais graves. Ainda estamos aprendendo sobre a variante Delta e outras variantes.

Pessoas vacinadas podem ser infectadas pela variante Delta?

Enquanto as pessoas vacinadas ainda podem ser infectadas, a boa notícia é que as vacinas lhe darão uma excelente proteção. Infecções em pessoas vacinadas — as chamadas "infecções invasivas", tendem a ser leves ou sem sintomas. No entanto, as pessoas infectadas, mesmo que tenham tomado a vacina, ainda podem espalhar a doença para outras pessoas.

Se você tem sintomas de COVID-19 ou foi exposto, siga as orientações de saúde pública sobre isolamento e quarentena e testes.

A vacinação ainda é a melhor proteção contra o vírus. É importante saber que a maioria dos casos, internações e óbitos de COVID-19 são de pessoas não vacinadas.

Devo tomar Ivermectina para prevenir ou tratar COVID?

Há relatos na mídia de que algumas pessoas podem estar usando Ivermectin para prevenir ou tratar COVID-19. Ivermectina é um medicamento usado para tratar parasitas. Não há dados que apoiem o uso da Ivermectina para prevenção ou tratamento de COVID-19. Não é aprovado pela FDA para prevenção ou tratamento do COVID-19. Há relatos de pessoas sendo prejudicadas quando tomam Ivermectina para prevenir ou tratar COVID. Consulte o [FAQ da FDA](#) e um [aviso do CDC](#) para mais informações.

Alergias

As vacinas contra COVID-19 causam reações alérgicas?

Houve alguns relatos de pessoas tendo reações alérgicas após serem vacinadas. Um pequeno número de pessoas teve uma reação alérgica grave chamada anafilaxia. Com base nisso, a Administração de Alimentos e Medicamentos (FDA) dos EUA e os Centros de Controle e Prevenção de Doenças (CDC) recomendam que pessoas com histórico de anafilaxia a qualquer um dos ingredientes de uma vacina contra COVID-19 não devem receber essa vacina. Pessoas com outras alergias alimentares ou medicamentosas podem ser vacinadas.

Em geral, a maioria dos pacientes alérgicos a uma vacina pode receber as outras vacinas com segurança. Se você tem um histórico de reações alérgicas graves a vacinas, terapias injetáveis ou qualquer



componente da vacina contra COVID-19, você deve falar com o seu doutor de família ou alergista (se você teve). Seu provedor de saúde pode ajudá-lo a decidir se é seguro se vacinar.

[Leia mais sobre potenciais efeitos colaterais](#)

Posso tomar as vacinas contra COVID-19 se eu tiver uma alergia a alimentos ou medicamentos?

Você pode tomar uma vacina contra COVID-19 se você tiver uma alergia a alimentos ou medicamentos. As vacinas contra COVID-19 da *Pfizer/Comirnaty*, *Moderna* e *Johnson & Johnson* não contêm gelatina, ovo ou látex. No entanto, se você tem um histórico de anafilaxia devido a qualquer motivo (alimentos, medicamentos orais, veneno, látex), você pode ser observado por 30 minutos após receber a vacina.

Quais são os ingredientes das vacinas contra COVID-19?

As vacinas contra COVID-19 da *Pfizer/Comirnaty*, *Moderna* e *Johnson & Johnson* não contêm gelatina, ovo ou látex. Além disso, as rolhas de frasco não são feitas com látex de borracha natural. Pacientes que têm alergia ao látex podem receber as vacinas contra COVID-19 da *Pfizer*, *Moderna* e *Johnson & Johnson*.

Ambas as vacinas contra COVID-19 da *Pfizer/Comirnaty* e *Moderna* contêm polietileno glicol. Reações ao polietileno glicol são muito raras. Pacientes com histórico de reação alérgica ao polietilenoglicol devem falar com seu provedor de saúde antes de receber a vacina *Pfizer/Comirnaty* ou *Moderna*.

Ingredientes das vacinas contra COVID-19

	Pfizer-BioNTech / Comirnaty	Moderno	Johnson & Johnson
Ativo	RNA mensageiro modificado com nucleosídeo (modRNA) que codifica a glicoproteína de pico viral (S) de SARS-CoV-2.	mRNA modificado com nucleosídeo que codifica a glicoproteína de pico viral (S) de SARS-CoV-2.	Adenovírus tipo 26, recombinante e incompetente para replicação, expressando a proteína de pico SARS-CoV-2
Inativos - lipídios	(4-hidroxibutil) azanodiil) bis (hexano-6,1-diil) bis (2-hexildecanoato)	SM-102 (Proprietária da Moderna)	2-hidroxipropila-B-Ciclodextrina (HBCD)
	2[(polietileno glicol [PEG]-2000]-N, N-ditetradecylacetamida	Polietilenoglicol [PEG] 2000 dimiristoil glicerol [DMG]	Polisorbato-80
	1,2-distearoyl-sn-gliceo-3-fosfocholina	1,2-distearoyl-sn-gliceo-3-fosfocholina	
	Colesterol	Colesterol	
Inativos – sais, açúcares, tampões	Cloreto de Potássio, fosfato de potássio monobásico, cloreto de Sódio, fosfato de sódio básico desidratado	Trometamina, cloridrato de trometamina, ácido acético, acetato de sódio	Ácido cítrico monoidrato, citrato trissódico desidratado



	Açúcar (sacarose)	Açúcar (sacarose)	Etanol
	O diluente, adicionado à vacina para administração, é soro fisiológico (cloreto de sódio)	Diluente não é necessário	Cloreto de sódio

O que é uma alergia à vacina?

Semelhante a medicamentos ou alergias alimentares, as pessoas podem ser alérgicas a um ingrediente em uma vacina. Cerca de metade das reações alérgicas às vacinas acontecem nos primeiros 15 minutos após o recebimento da vacinação, e 90% ocorrem nos primeiros 30 minutos. A maioria das ações alérgicas à vacina são leves, como urticárias.

Uma reação alérgica severa é chamada anafilaxia, que é muito rara, ocorrendo uma em cada milhão de pessoas para a maioria das vacinas. Os sintomas de anafilaxia ocorrem quase sempre dentro de 4 horas após a vacinação, na maioria das vezes em minutos. Os sintomas geralmente incluem múltiplas partes do corpo: urticária na pele; inchaço da boca, lábios, língua ou garganta; falta de ar, chiado ou aperto no peito; ou pressão baixa ou perda de consciência.

O que acontece se eu tiver uma reação à vacina contra COVID-19?

Como a maioria das reações alérgicas acontecem nos primeiros 15 a 30 minutos, todos os pacientes são observados por 15 minutos após serem vacinados para observar uma reação alérgica. Se você tem um histórico de anafilaxia, você pode ter um período de observação de 30 minutos após ser vacinado. Se você tiver uma reação alérgica, a equipe médica vai tratá-lo imediatamente. Todos os locais de vacinação podem diagnosticar e lidar com reações alérgicas e têm medicamentos, incluindo epinefrina ("Epi-Pen"), disponíveis.

Pacientes imunocomprometidos

Estou imunocomprometido. Devo tomar uma vacina contra COVID-19?

Sim, é importante se vacinar. As pessoas imunocomprometidas têm maior risco de infecção grave e internação por infecção pelo COVID-19. As vacinas contra COVID-19 podem ser dadas com segurança a pessoas imunocomprometidas desde que não tenham tido problemas com a recebimento de vacinas no passado. Para perguntas sobre alergias relacionadas à vacinação contra COVID-19, consulte a [perguntas frequentemente sobre alergia](#).

Os pacientes imunocomprometidos incluem pessoas:

- Vivendo com HIV
- Em terapias imunossupressoras como esteroides (prednisona) por um longo tempo
- Em terapias imunossupressoras para prevenção da rejeição de transplante de órgãos
- Em medicamentos imuno-alteradores como terapias biológicas (muitas vezes injetáveis). Estes são usados para o tratamento de doenças autoimunes, como doença de *Crohn*, artrite reumatoide, lúpus, entre outros.



O CDC recomenda que pessoas que são moderada a seriamente imunocomprometidas devem receber uma terceira dose da vacina contra COVID-19 da *Pfizer/Comirnaty* ou *Moderna*. **Leia mais na seção *Sobre as Vacinas* acima (página 3, preciso de doses adicionais depois de estar totalmente vacinado?).**

Recebo a mesma proteção das vacinas contra COVID-19 que as pessoas que não são imunocomprometidas?

Ainda não sabemos quão eficazes serão as vacinas contra COVID-19 para você. Em geral, é típico que pessoas com sistemas imunossupressores não obtenham o mesmo nível de proteção das vacinas. Para os que receberam transplantes, essa proteção reduzida está associada à medicação de imunossupressão que é tomada após a cirurgia. Esses medicamentos trabalham para suprimir o sistema imunológico para que o corpo não rejeite o órgão doador.

A resposta de anticorpos às vacinas contra COVID-19 entre pessoas com transplantes de órgãos recentes é mais fraca que a do público em geral. Mas eles ainda têm uma pequena resposta das vacinas.

Para pacientes que receberam transplantes, uma resposta diminuída de anticorpos após ser totalmente vacinada contra COVID-19 pode depender de muitos fatores:

- **Idade** — Pacientes mais velhos tendem a produzir uma resposta imune mais fraca após a vacinação
- **O tipo de medicação de imunossupressão:** Alguns medicamentos suprimem o sistema imunológico mais do que outros. A medicação mais forte está ligada a um anticorpo e resposta celular mais fraco às vacinas contra COVID-19.
- **A quantidade de tempo desde o transplante,** o período mais intenso de imunossupressão são os primeiros três a seis meses após o transplante. As vacinações são geralmente evitadas durante esse tempo.

O CDC recomenda que pessoas que são moderada a seriamente imunocomprometidos devem receber uma terceira dose da vacina contra COVID-19 da *Pfizer/Comirnaty* ou *Moderna*. **Leia mais na seção *Sobre as Vacinas* acima (página 3, preciso de doses adicionais depois de estar totalmente vacinado?).**

Devo trocar meus medicamentos de imunossupressão quando for vacinado?

Você não deve mudar seus medicamentos de imunossupressão a menos que você seja orientado a fazê-lo pelo seu provedor.

Posso tomar uma vacina contra COVID-19 se fiz um transplante de órgãos?

Sim, você pode e deve se vacinar. Embora seja possível que uma vacina contra COVID-19 possa ser menos eficaz em você, a vacinação ainda é recomendada. Ainda há um benefício potencial significativo na prevenção de infecções graves e internação por infecção de COVID-19. Não há preferência por uma vacina contra COVID-19 específica se você for um paciente transplantado. Talvez seja melhor esperar para se vacinar pelo menos 3 meses após o transplante para melhorar a resposta imunológica à vacina que você recebe. Seu provedor de transplante pode ajudar a determinar o melhor momento para se vacinar e pode dizer se você precisa de exames de laboratórios de transplante após a vacinação.

Se eu tive um transplante de órgãos sólidos, posso parar de usar uma máscara se fui vacinado?

Apesar das diretrizes atualizadas do CDC para pessoas totalmente vacinadas, é fundamental que os transplantados continuem a tomar todas as medidas de segurança contra COVID-19 para se protegerem



contra o vírus. Isso inclui o uso de máscaras em espaços públicos — tanto em lugares fechados quanto ao ar livre — e praticar o distanciamento social.

Para pessoas imunocomprometidas que são vacinadas, o [CDC recomenda](#) continuar as mesmas precauções que as pessoas não vacinadas. Por isso, recomendamos que você:

- Não se reúna com familiares/amigos que não moram em sua casa, sem máscaras e com menos de 1,80 m de distância, **independentemente de sua situação de vacinação**. Indivíduos vacinados podem espalhar o vírus para outras pessoas.
- Use uma máscara bem adequada quando estiver fora de casa.
- Lave as mãos com frequência, especialmente antes de comer.
- Fique pelo menos 2 pés (comprimento de 2 braços) longe de outros que não vivem com você.
- Evite multidões e espaços mal ventilados. Quanto mais pessoas você estiver em contato, maior a probabilidade de você ser exposto ao COVID-19.
- Não viaje neste momento.

De acordo com as diretrizes do CDC, não recomendamos testes de anticorpos no momento. Ainda estamos testando os melhores métodos para determinar imunidade. Não sabemos que nível de anticorpos forneceriam proteção em pacientes transplantados. Esperamos ter mais informações em breve.

Estou esperando por transplante de órgãos. Devo ser vacinado?

Recomenda-se fortemente que os pacientes recebam sua vacina contra COVID-19 antes do transplante, se possível. Isso porque receber a vacina antes de iniciar medicamentos de imunossupressão ajudará você a obter um nível mais alto de proteção contra a infecção pelo COVID-19.

Gravidez, amamentação e fertilidade

Eu estou grávida. Devo tomar a vacina contra COVID-19?

As vacinas são consideradas uma parte segura e rotineira do pré-natal. Por exemplo, a vacina contra a gripe não é oferecida apenas durante a gravidez, mas recomendada.

Com base em dados que demonstram que as gestantes estão em risco aumentado de doenças graves com COVID-19 e novos dados que mostram que as vacinas contra COVID-19 são seguras e eficazes na gravidez, as duas maiores organizações obstetra/ginecologista, a Faculdade Americana de Obstetrícia e Ginecologia (ACOG - em inglês) e a Sociedade de Medicina Materna e Fetal (SMFM - em inglês), [agora recomendam](#) essa vacina para todas as pessoas grávidas.

Sua decisão de ser vacinado durante a gravidez deve ser baseada no seu risco de exposição ao vírus, quão doente você pode ficar se você pegar o vírus, e os dados mais recentes disponíveis sobre as vacinas. Com a ajuda do seu provedor Obstetra, você pode discutir qual é a melhor opção para você.

Sei que as vacinas contra COVID-19 são novas. Há dados de segurança para pessoas grávidas?

Como muitos novos medicamentos e vacinas, as vacinas contra COVID-19 foram estudadas em animais gestantes e esses estudos não mostraram complicações relacionadas à fertilidade ou reprodução da exposição vacinal.

Mais de 30.000 gestantes receberam as vacinas Pfizer/Comirnaty ou Moderna nos EUA desde dezembro de 2020 e, até agora, o CDC informa que não há preocupações com a segurança.



Embora a vacina Johnson & Johnson seja a mais nova a ser aprovada pela FDA, esse tipo de vacina tem sido usado contra outros vírus em estudos em todo o mundo. Alguns desses estudos incluíram gestantes. Não foram relatadas complicações da gravidez por essas exposições vacinais.

[Leia mais sobre as considerações de vacinação do CDC.](#)

Se eu decidir me vacinar durante a gravidez, importa quando eu for vacinado?

A decisão sobre quando você toma a vacina deve ser tomada em conjunto com o seu provedor obstetra. Essa decisão deve levar em conta o risco de exposição ao vírus e qual a sua chance de ficar muito doente se você pegar o vírus. Não há dados que sugerem que as vacinas contra COVID-19 causem aborto.

Ouvi dizer que algumas pessoas tiveram reações após a vacinação. Isso é perigoso na gravidez?

Sintomas como febre, dores musculares, dores nas articulações, fadiga e dor de cabeça são efeitos colaterais comuns das três vacinas contra COVID-19. A maioria dos efeitos colaterais leves se resolvem dentro de um dia ou dois e não se acredita que sejam perigosos. Se você está preocupado com os efeitos colaterais das vacinas e da sua gravidez, converse com seu provedor obstetra antes de tomar a vacina.

Há preocupações sobre efeitos colaterais graves da vacina *Johnson & Johnson (Janssen)* durante a gravidez?

Houve relatos muito raros de um tipo de coágulo sanguíneo chamado trombose venosa cerebral entre pacientes que receberam a vacina Johnson & Johnson. Embora muito raro, o risco de certos coágulos sanguíneos parece ser maior em mulheres de 18 a 49 anos. Após uma investigação minuciosa desses raros eventos, a FDA e o CDC estão confiantes de que essa vacina é segura e eficaz na prevenção do COVID-19 para todas as pessoas com 18 anos ou mais, incluindo pessoas grávidas.

Neste momento, os dados disponíveis sugerem que a chance de coágulos sanguíneos ocorrerem como resultado desta vacina é muito baixa, mas a FDA e o CDC permanecerão vigilantes em continuar a investigar esse risco.

Os indivíduos que foram vacinados com a vacina Johnson & Johnson nos últimos 21 dias que experimentam dor de cabeça intensa, dor abdominal, dor nas pernas ou falta de ar devem procurar avaliação imediata.

Saiba mais no [site da FDA](#).

Se eu decidir me vacinar durante a gravidez, essa vacina também protegerá meu bebê do COVID-19?

Sim! Estudos recentes sobre gestantes que receberam a vacina contra COVID-19 durante a gravidez demonstram que a imunidade é passada para o bebê. Esta imunidade pode oferecer proteção contra COVID-19 ao seu bebê.

Estou amamentando. Devo ser vacinada?

As vacinas contra COVID-19 estão sendo oferecidas a indivíduos amamentando. Acredita-se que as vacinas contra COVID-19 não sejam um risco para os bebês amamentados em mães que foram vacinadas sendo que quaisquer componentes da vacina que alcance o leite materno provavelmente serão rapidamente inativados quando o leite for digerido.



Além disso, estudos recentes demonstram que sua imunidade contra COVID-19 pode passar para o bebê através do leite materno depois de receber a vacina. A Academia de Medicina de Aleitamento Materno recomenda que todos os indivíduos amamentando recebam uma vacina contra COVID-19.

Se eu receber a vacina da *Pfizer/BioNTech* ou da *Moderna*, e se eu engravidar entre a primeira e a segunda doses?

A Faculdade Americana de Obstetrícia e Ginecologia convocou um painel de especialistas que recomenda a conclusão da série de vacina uma vez iniciado para receber a imunidade mais eficaz e oportuna.

Estou planejando engravidar num futuro próximo. Devo ser vacinado agora ou esperar?

Sim! Este é um ótimo momento para se vacinar. Não se acredita que as vacinas contra COVID-19 afetem sua fertilidade futura. Ser vacinado antes de se engravidar pode prevenir COVID-19 durante a gravidez. Também pode evitar a necessidade de vacinação durante a gravidez.

A vacina afetará os períodos menstruais?

Estresse, mudanças de peso e exercícios e outras grandes mudanças no estilo de vida podem afetar períodos. Todas essas alterações são comuns durante a pandemia COVID-19. Estudos também mostraram que algumas mulheres que tiveram COVID-19 apresentaram mudanças na duração e fluxo de seus ciclos menstruais.

Recentemente, algumas pessoas relataram mudanças em seu período após receberem a vacina contra COVID-19. As pessoas relataram alterações na duração, fluxo e sintomas como dor. O NIH está financiando estudos para entender melhor essas mudanças.

Isso não significa que haja qualquer ligação com abortos. Há agora dados de muitas mulheres que foram vacinadas, o que sugere que não há um risco aumentado de perda de gravidez.

Será que se vacinar afetará minha chance de engravidar no futuro?

Não há evidências de que essas vacinas afetem a fertilidade futura.

Em uma declaração conjunta, a Faculdade Americana de Obstetrícia e Ginecologia (ACOG), a Sociedade Americana de Medicina Reprodutiva (ASRM – em inglês) e a Sociedade de Medicina Materna e Fetal (SMFM) compartilharam que "não há evidências de que as vacinas possam levar à perda da fertilidade. Embora a fertilidade não tenha sido especificamente estudada nos ensaios clínicos das vacinas, não foi relatada perda de fertilidade entre os participantes do estudo ou entre os milhões que receberam as vacinas desde sua autorização, e nenhum sinal de infertilidade apareceu em estudos em animais. A perda de fertilidade é cientificamente improvável."

As vacinas contra COVID-19 causam infertilidade?

Neste momento, os dados de acompanhamento de indivíduos vacinados em idade reprodutiva, bem como estudos sobre pacientes antes e depois da vacinação não mostram nenhuma evidência de que as vacinas contra COVID-19 causam problemas de fertilidade (problemas de tentativa de engravidar) em mulheres ou homens.

Existem estudos sobre vacinas contra COVID-19 e fertilidade feminina?

Até o momento, ninguém nos estudos de vacinação contra COVID-19 mostrou sinais de infertilidade como resultado da vacina. Várias mulheres engravidaram enquanto participavam dos estudos de



vacinação COVID-19. Esses pacientes foram acompanhados de perto e a vacinação contra o COVID-19 não aumentou o risco de infertilidade, aborto, defeitos congênitos ou quaisquer outras complicações da gravidez.

O programa V-safe do CDC está monitorando milhares de pessoas em idade reprodutiva e grávidas que receberam as vacinas contra COVID-19. O acompanhamento desses indivíduos não demonstrou um risco aumentado de infertilidade, aborto, defeitos congênitos ou quaisquer outras complicações da gravidez.

Existem estudos sobre vacinas contra COVID-19 e fertilidade masculina?

Não há dados de que a vacinação contra COVID-19 afete a fertilidade dos homens. Houve vários estudos que compararam a contagem de espermatozoides masculinos antes e depois de receber vacinas COVID-19. Não foram observadas mudanças significativas. Não houve aumento nas taxas de aborto ou defeitos congênitos nas gestações em que o parceiro masculino foi vacinado.

Crianças

As crianças podem ser vacinadas?

A vacina da *Pfizer* está aprovada para jovens com 12 anos ou mais. As vacinas Johnson & Johnson e Moderna estão aprovadas para pessoas com 18 anos ou mais. Os ensaios iniciais dessas vacinas limitaram-se a essas faixas etárias e não incluíram indivíduos mais jovens.

Pacientes elegíveis de 12 a 17 anos precisam de [uma autorização](#) assinada por um pai para receber uma vacina da Pfizer em um local da *Mass General Brigham*.

Quando as crianças de 11 anos ou mais poderão tomar uma vacina contra COVID-19?

Não sabemos quando uma ou mais vacinas podem ser aprovadas para essa faixa etária.

Os sistemas imunológicos de crianças e adultos são diferentes e podem produzir diferentes respostas imunológicas às vacinas. As vacinas precisam ser estudadas em crianças de 11 anos ou mais para ter certeza de que são seguras e que funcionam. Atualmente existem vários ensaios de vacina contra COVID-19 para pacientes pediátricos. Uma vez que haja dados, as vacinas passarão pelo mesmo processo de revisão da Administração de Alimentos e Medicamentos (FDA) dos EUA. As vacinas serão aprovadas se os dados mostrarem que são seguras e eficazes. Provavelmente levará vários meses. Veja mais informações no *site* do CDC.

Pacientes com câncer

Eu tenho câncer. Posso tomar uma vacina contra COVID-19?

Sim. O CDC diz que pessoas com câncer podem receber vacinas contra COVID-19, desde que não tenham tido problemas com a recepção de vacinas no passado.

Devo me vacinar se estou ativamente recebendo tratamento contra o câncer ou devo esperar até que meu tratamento seja completo?

Se o tratamento atual inclui quimioterapia, imunoterapia, terapias direcionadas ou radioterapia, você deve conversar com sua equipe de cuidados para decidir quando se vacinar.

Ao tomar sua decisão, você deve considerar o risco de exposição ao vírus, quais as suas chances de ficar muito doente se você pegar o vírus, e quando você vai terminar o tratamento.



Se você terminar o tratamento, você deve se vacinar. Isso inclui pacientes que ainda estão sendo consultados como parte do pós-tratamento ou são considerados como sendo parte de sua jornada de "sobrevivência".

As vacinas vão interferir no meu tratamento contra câncer?

Não. Neste momento, não há evidências que sugiram que as vacinas afetarão seu tratamento contra o câncer.

Minha cuidadora pode se vacinar?

Seu cuidador (por exemplo, seu cônjuge ou filho adulto) deve conversar com seu próprio provedor de saúde para determinar se deve tomar uma vacina contra COVID-19. Recomenda-se que todos os membros da família elegíveis e contatos próximos de indivíduos imunocomprometidos sejam vacinados.

[Saiba mais sobre disponibilidade e agendamento de vacinas no Mass General Brigham](#)

Outros Recursos

Onde posso encontrar mais informações?

- Benefícios de receber uma vacina contra COVID-19 - <https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/vaccines/vaccine-benefits.html>
- Vacina contra COVID-19 em Massachusetts - <https://www.mass.gov/covid-19-vaccine>
- Administração de Alimentos e Medicamentos: Vacina contra COVID-19 da Pfizer-BioNTech - <https://www.fda.gov/emergency-preparedness-and-response/coronavirus-disease-2019-covid-19/pfizer-biontech-covid-19-vaccine>
- Administração de Alimentos e Medicamentos: Vacina contra COVID-19 da Moderna - <https://www.fda.gov/emergency-preparedness-and-response/coronavirus-disease-2019-covid-19/moderna-covid-19-vaccine>
- Entendendo as vacinas mRNA contra COVID-19 - <https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/vaccines/different-vaccines/mrna.html>
- Administração de Alimentos e Medicamentos: Vacina contra COVID-19 da Johnson & Johnson (Janssen) - <https://www.fda.gov/emergency-preparedness-and-response/coronavirus-disease-2019-covid-19/janssen-covid-19-vaccine#additional>
- Site de COVID-19 da Mass General Brigham - <https://www.massgeneralbrigham.org/covid19>

